

Informaiba Especial Bahia Farm Show

ANO 17

Nº 190

Mai/Jun/11

Corre, que já começou a Bahia Farm Show!



E não é só modo de dizer, não. Em um ano que juntou, a um só tempo, safra e produtividades recordes, preços em alta para soja, milho, algodão e café, e clima do jeitinho que o produtor pediu, a expectativa para a feira de tecnologia agrícola e negócios que mais cresce no Brasil subiu às alturas. Organizadores e expositores falam, a uma só voz, que esta será a melhor edição de todos os tempos, com previsão de aumento de número de negócios da ordem de 20%. As principais montadoras e revendas do país estão no Complexo, e as instituições de crédito, também, para garantir que o ânimo do produtor possa se converter em negócios fechados. A procura foi tão grande, que todos os espaços foram vendidos faltando mais de um mês para a feira, e o parque já está ficando pequeno, para tanto sucesso.



Walter Horita - presidente a Bahia Farm Show



A Bahia Farm Show é a mais completa tradução do Oeste da Bahia. Vibrante, notável, profissional e organizada. Assim como a região, ela “funciona” porque se baseia no planejamento e tem arrojo suficiente para melhorar e propor o novo a cada ano. Esta edição vai ficar para a história. É um ano como não se via há muito tempo. O produtor está animado, a indústria, também. E não faltam opções em tecnologias para as lavouras, para fazer de todos os recordes que batemos este ano as metas que serão superadas no ano que vem. Mas é bom correr, porque a procura é grande. Boa feira, boa safra 2011/12!”

100% dos espaços negociados

Este ano, com o momento favorável pelo qual passa a agricultura brasileira, e com a consolidação da feira baiana entre as mais importantes do país, todos os espaços para expositores foram vendidos quando faltavam ainda 30 dias para a realização do evento, que acontece de 31 de maio a 04 de junho de 2011, em Luís Eduardo Magalhães.

“Quem deixou

para a última hora, ficou de fora”, lamenta o coordenador geral Alex Rasia, que também é diretor executivo da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba). “Usamos toda a capacidade instalada do Complexo Bahia Farm Show, mas temos área ‘crua’ para investir em infraestrutura e aumentar o espaço de exposição estática para o pró-

ximo ano. As estratégias serão definidas após a edição da feira em junho”, adianta Rasia.

Segundo Rasia, esse aquecimento das vendas é reflexo direto do amadurecimento da Bahia Farm Show. “As melhorias são visíveis a cada edição e a feira entrou definitivamente no budget de montadoras e revendas de todo o país”, afirma o executivo, completando que, em área de exposição de máquinas, a feira de Luís Eduardo Magalhães compete pelo segundo lugar no Brasil.

Esse amadurecimento a que Rasia se refere também significa sustentabilidade. “Se nos primeiros



anos, os convênios com Governos e patrocínios representavam a maior parte das receitas do evento, hoje eles continuam sendo essenciais, mas a venda dos espaços é que responde por mais de 60% da receita”, diz, lembrando que só é possível melhorar continuamente graças

ao reinvestimento da renda na melhoria do Complexo.

Montadoras e revendas de veículos e máquinas agrícolas, empresas de agroquímicos e, ainda, comércio de artigos e serviços direta ou indiretamente ligados ao agronegócio compõem o mix de expositores

do evento.

Em relação ao ano passado, a Bahia Farm Show cresceu em área de exposição estática aproximadamente 15%. Outros 5% representam o incremento das pistas de test drive, que este ano comportam as marcas Mistisubishi, Ford e Nissan.



ANO 17 - Nº 190 - Mai/Jun/11

Publicação editada pela Aiba

Jornalista responsável:
Catarina Guedes - DRT 2370-BA

Editoração Eletrônica:
Eduardo Lena (77) 3611-8811

Aprovação Final
Alex Rasia
Sérgio Pitt

Impressão:
Gráfica Irmãos Ribeiro
(77) 3614-1201

Tiragem:
2.500 exemplares

Comentários sobre o conteúdo editorial desta publicação, sugestões e críticas, devem ser encaminhadas através de e-mail para: catarinaguedes@agripres.com.br

A reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação é permitida e até recomendada, desde que citada a fonte.

Av. Ahylon Macêdo, 11, Barreiras - BA -
CEP. 47.806-180
Fone: (77) 3613-8000 Fax: (77) 3613-8020

www.aiba.org.br

BFS sediará reunião da Câmara Setorial do Milho e Sorgo do MAPA

Já tem data e hora o encontro entre os representantes dos vários elos da cadeia produtiva do milho e do sorgo no Brasil durante a Bahia Farm Show: será em 1º de junho, das 9h às 12h, no auditório da feira, no Centro de Pesquisa e Tecnologia do Oeste Baiano (CPTO). Cerca de 20 representantes devem participar da reunião, que é restrita aos membros e convidados. A reunião durante a feira atendeu ao pleito da

Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), que argumenta a boa oportunidade de ter como cenário do encontro a “feira de tecnologia agrícola e negócios que mais cresce no Brasil”. Além disso, ao longo dos últimos anos, o Oeste protagonizou, através dos produtores e, mais fortemente nos dois últimos anos, do Governo do Estado da Bahia/ Secretaria da Agricultura (Seagri), uma série de iniciati-

vas para mudança nos mecanismos públicos de comercialização da safra, que ajudaram a minorar problemas crônicos de escoamento do milho do Oeste.

Câmara Estadual

A Secretaria da Agricultura do Estado da Bahia e a Aiba, esta última responsável pela secretaria executiva da Câmara Setorial dos Grãos do Estado da Bahia, estão definindo o mode-

lo da reunião estadual durante a feira. A princípio, a Câmara baiana, que contempla todos os grãos, será convidada oficial da Câmara do MAPA, que é específica para milho e sorgo. Entretanto, uma reunião oficial da Câmara estadual também deverá ser realizada. Dentre os tópicos prioritários da Câmara da Secretaria da Agricultura da Bahia, está agroindustrialização regional.

Profissionalismo, investimento e técnica embasam sucesso da Bahia Farm Show

Se 2010 confirmou a força e a importância da Bahia Farm Show para o agronegócio brasileiro, 2011 tem tudo para ser a melhor de todas as edições já realizadas do evento, tanto na opinião dos organizadores, quanto dos expositores. No ano passado, a organização e a beleza da mos-

tra chamaram a atenção de quem passou pelo Complexo Bahia Farm Show. Amplos investimentos foram feitos no Parque, que ganhou benefícios duradouros, como pavimentação asfáltica nas principais vias, incremento nas redes hidráulica e elétrica, além de paisagismo. Em negócios, 2010 registrou R\$360

milhões. Para 2011, os prognósticos são ainda melhores, cerca de 20% a mais que o negociado no ano passado, porque a consolidação do evento se dá em um momento raro no agronegócio brasileiro. Um feliz alinhamento de fatores, com clima favorável, mercado aquecido, preços em alta para todas as principais commo-

dities produzidas no cerrado baiano, e uma produção recorde nas lavouras.

Para o diretor executivo da Aiba, que também é coordenador geral da feira, Alex Rasia, as condições favoráveis só puderam ser revertidas em êxito para a Bahia Farm Show graças a um trabalho que vem se sedimentando ano a ano.

“Trata-se de escolher os melhores quadros no mercado, profissionalizar a gestão, investir em conhecimento, e encontrar o melhor caminho para a solução de problemas. Além disso, a receita da feira é toda reinvestida na própria feira”, explica.

A Bahia Farm Show é promovida pela Associação de Agricul-

tores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Associação dos Revendedores de Máquinas e Implementos Agrícolas do Estado da Bahia (Assomiba), Fundação Bahia e Prefeitura Municipal de Luís Eduardo Magalhães.

Ânimo turbinado

As expressivas altas nos preços internacionais das commodities, sobretudo soja e milho, e os excelentes resultados nas colheitas da safra brasileira de grãos impulsionam a atividade agrícola e favorecem os investimentos em máquinas e implementos agrícolas. É com esse pensamento que a Bandeirantes Cardans Agrícolas vai para a Bahia Farm Show 2011.

Em sua primeira participação no evento, a empresa de Guarulhos (SP), produtora de peças e componentes de aço para máquinas e implementos agrícolas, entre outros, quer marcar presença na Bahia. “Produzimos uma tecnologia inovadora chamada Cardans Telescópicos, utilizada nas plantadeiras pantográficas. Esse tipo de transmissão mecânica garante mais precisão no processo de plantio e reduz as manutenções e custos com as frequentes quebras e paradas nas máquinas”, diz o diretor comercial da empresa, Marcello Gutierrez.

Outro expositor confiante na Bahia Farm Show é a Favoto/Noma, de Luís Eduardo Magalhães, que participa pela quarta vez da feira. As boas condições de clima e de mercado deixam a empresa otimista para a realização de negócios no evento. “Vamos participar deste importante encontro do agronegócio da nossa região, difundindo cada vez mais nossa marca, demonstrando nossos produtos e conquistando novos clientes”, conta a diretora financeira e de marketing, Rosiele Favoto.

Real forte não preocupa expositores

A valorização do real ante o dólar não vai atrapalhar as negociações durante a Bahia Farm Show 2011. A Mineração do Oeste, de São Desidério (BA), acredita o cenário eleva o patamar da Bahia Farm Show. “Sem sombra de dúvida é uma das maiores feiras realizadas na Bahia e no Brasil, e tem o padrão de grandes feiras interna-

cionais”, conta Sérgio Pedreira Souza, sócio administrador da empresa que participa pela quarta vez da feira.

O câmbio apreciado não interfere diretamente nos negócios da produtora de corretivos de solos para agricultura, que espera aumentar as vendas de seus produtos e ampliar sua participação no mercado. “Realizamos investimentos nas nossas

jazidas e no parque de equipamentos com o intuito de melhorar a qualidade do produto, o qual estamos reposicionando no mercado e é usado em experimentos da Fundação Bahia”, conta Souza.

A taxa de câmbio também não preocupa a BRDigital, de Porto Alegre (RS), estreante na Bahia Farm Show. A empresa aposta nos bons ventos soprados

pelo agronegócio brasileiro para consolidar a marca como provedora de soluções em telecomunicações para o agronegócio. “Levamos acesso digital para fazendas fora dos grandes centros, para que nesse mundo globalizado as empresas tenham telefonia e internet de qualidade”, conta o gerente de negócios da empresa, Sérgio Carrasco.

Mercado imobiliário aquecido

Os bons resultados da safra do Oeste da Bahia não vão apenas favorecer os agricultores e fornecedores de insumos e matérias-primas agrícolas. O mercado imobiliário da região também vai se beneficiar deste momento econômico favorável e vai aproveitar a Bahia Farm Show.

Presente no evento pela segunda vez, a imobiliária Campos Belos considera que o momento atual para mercado imobiliário é o melhor dos últimos anos e é um marco para

a região que tem altas taxas de crescimento. “Acreditamos nos excelentes resultados que serão alcançados nesta safra, tanto em produção quanto em preços, o que sem dúvida irá repercutir em outros mercados”, diz o diretor executivo da imobiliária, Uendel Hillebrand.

A empresa vai expor aos visitantes da Bahia Farm Show o empreendimento de Roda Velha, chamado de Loteamento Campos Belos, e vai lançar as primeiras 100 casas de sua incorporadora, para atender uma

grande necessidade dos moradores daquele distrito. “Os negócios devem ser alcançados ao longo do ano, mas é claro que estaremos com uma equipe de vendas preparada para atender os clientes prospectados na feira. Sabemos do potencial de mídia da feira e iremos focar nisso”.

A Campos Belos também vai fazer o pré-lançamento de dois novos projetos de loteamento diferenciados em Luís Eduardo Magalhães. “São o Loteamento Campos Elíseos e o Loteamento Altos

dos Cerrados, em uma área nobre, com projeto urbanístico moderno e a melhor infraestrutura da cidade”, conta.

Já a Imobiliária Chapadão, que participa da feira pela terceira vez, levará ao evento seu portfólio de imóveis rurais e urbanos. “Esperamos um número maior de visitantes, não só agricultores, o que deve render um volume maior de negócios”, afirma Marcos Oliveira, sócio da empresa que faz a intermediação entre compradores e vendedores de imóveis.

Complexo Bahia Farm Show terá coleta seletiva de lixo

Uma iniciativa inédita, promovida pela Prefeitura Municipal de Luís Eduardo Magalhães (PMLEM) através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, o programa “Coleta Seletiva Solidária” terá um projeto-piloto na edição 2011 da Bahia Farm Show. O objetivo é dar o destino ambientalmente adequado para grande parte dos resíduos gerados pelo evento, e, ao mesmo tempo, colaborar para a geração de renda de catadores do município, capacitados pelo programa, que estarão a postos nos cinco dias de feira, como uma verdadeira força-tarefa da limpeza. A Bahia Farm Show, maior feira de tecnologia agrícola e negócios do Norte/Nordeste será realizada em Luís Eduardo Magalhães, de 31 de maio a 4 de junho, com expectativa de público



blico de 40 mil pessoas.

A ação que será implantada na feira é parte de um projeto maior, lançando no dia 23 de maio pela Prefeitura, que consistiu no credenciamento de 15 catadores de lixo de LEM, que receberão apoio para coletar porta-a-porta materiais recicláveis no município. No Complexo Bahia Farm Show, após um trabalho de sensibilização com expositores para adesão à iniciativa, cada expositor rece-

berá uma grande sacola retornável, com a logomarca do projeto, para colocar latas, plásticos e outros produtos recicláveis. Diariamente, pela manhã, os catadores passarão nos estandes recolhendo estes materiais e deixando um novo recipiente para o dia seguinte. Ao final da feira, o lixo recolhido será separado, pesado e vendido.

De acordo com a secretária municipal de Meio Ambiente, Fernanda Aguiar, os recursos arrecadados serão doados pela Aiba para aquisição de materiais de trabalho (uniformes e equipamentos) para os catadores. “Já existe toda uma preocupação dos produtores da região com a questão ambiental. Nada mais normal, portanto, que no maior evento do agronegócio do Norte/Nordeste, realizado no cerrado baiano, se adote uma iniciativa sócio-ambiental como esta”, argumenta Fernanda Aguiar.

Estreantes na feira, Agroimport e Agrotecnologia confiam em bons negócios

As boas condições de clima e de mercado tornam positivas as expectativas para a realização de negócios durante a Bahia Farm Show 2011. É assim que duas empresas, que expõem pela primeira vez na feira, aguardam o evento.

A Agroimport, de Luís Eduardo Magalhães, que distribui fertilizantes foliares, está confiante no sucesso das vendas. “Devido às chuvas que ocorreram na região, a tendência é de que a produtividade seja boa. Com o produ-

tor capitalizado, e os bons preços das commodities, a tendência é aumentar a área, e mais fertilizantes serão necessários. A feira é uma ótima oportunidade de expor nossos produtos”, conta o representante da empresa, Elosmar Delfi. Segundo ele, o volume de negócios nesta safra deve crescer 20% em relação à anterior.

Outra empresa que expõe pela primeira vez na Bahia Farm Show é a Agrotecnologia, de Lapa (PR). Com máquinas para agricultura

de precisão, a companhia acredita que o bom momento do agronegócio vai refletir na feira. “Esperamos bons resultados na nossa estréia como expositores no evento”, conta Lilian Costa, do administrativo da empresa.

A Agroimport e a Agrotecnologia fazem parte de um pequeno e seleto grupo de novos expositores da Bahia Farm Show, cuja área de expansão com a infraestrutura padrão do parque atingiu a capacidade máxima nesta edição. Este ano, dois

meses antes da realização da feira, já foi comercializado, em área, mais que o equivalente ao seu tamanho da edição passada. O sucesso da edição anterior fez muitos expositores ampliarem suas áreas, sendo que alguns chegaram a quadruplicar seus espaços na feira. Por isso, a estratégia deste ano foi focar nos expositores das edições anteriores e captar novos participantes, em um limite de 15%. Investimentos em infraestrutura para novas ampliações estão previstos para 2012.

Veículos oficiais da BFS serão Mitsubishi

Os premiados veículos da Mitsubishi serão os carros oficiais da edição 2011 da Bahia Farm Show (BFS). Serão dois modelos a serviço da organização da feira: o ASX, o novo cross over urbano da marca, e a L200 Triton, pick up reconhecida por sua força e



resistência. O ASX, além de ser fabricado nas versões 4x2 e 4x4, tem motor com 160 cv.

“Recentemente, esse modelo obteve pontuação máxima em segurança no mais famoso teste europeu de segurança de veículos, o Crash Test do Euro Ncap”, conta Monique Cavalcante Vasconcelos, do marketing da Paraíso Motors, concessionária Mitsubishi da região, que cedeu os veículos e participa pela quinta vez da Bahia Farm Show.

Já a L200 Triton é uma pick up preparada para diversos tipos de terreno e, também recentemente, ganhou pelo segundo ano consecutivo o prêmio Best Cars de “Pick up do ano”, em votação realizada com os leitores da Revista Carro.

Além de estarem à disposição dos organizadores da feira, os veículos também estarão expostos no estande da Paraíso Motors, que confia em bons negócios no evento. De acordo com Monique Cavalcante, a Bahia Farm Show é sempre um grande momento para as empresas ligadas ao meio rural mostrarem novidades e, por conta disso, se preparam com incentivos ao consumidor, o que torna a feira um sucesso em termo de vendas.

“Os veículos Mitsubishi são muito bem aceitos em toda a região, por combinar conforto, resistência, sofisticação e tecnologia, condições necessárias para atender às necessidades de empresas e pessoas físicas”, diz a integrante do marketing da concessionária. Segunda ela, a venda de veículos supera as expectativas a cada ano, por conta da renovação e aceitação da marca e de fatores econômicos, inclusive locais, como a perspectiva de boa safra. “A Paraíso Motors possui uma significativa parcela de clientes ligadas ao meio rural, devido principalmente à resistência de seus veículos e sua tração 4x4”, conta.



Oeste detém as maiores produtividades do Brasil em soja, milho e algodão

Na safra 2010/11, cerrado baiano também bate o próprio recorde de produção nas três principais culturas



Amparada pelo alinhamento de condições favoráveis tanto de clima, quanto de mercado, com preços simultaneamente bons para as três principais commodities da região (soja, algodão e milho), a safra 2010/11 entra para a história como o ciclo agrícola em que o Oeste da Bahia bateu o próprio recorde de produção nas três principais culturas e ainda alcançou, nessas mesmas commodities, o primeiro lugar do pódio brasileiro da produtividade. As informações são do 3º Levantamento da Safra do Oeste da Bahia, concluso na última semana pelo Conselho Técnico da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), e divulgadas às vésperas da maior feira de tecnologia agrícola e negócios do Norte/Nordeste, a Bahia Farm Show.

Pelo 3º Levanta-

mento, o algodão foi, sem dúvida, o grande destaque da safra 2010/11. A área plantada com a cultura aumentou 51% em relação ano-safra anterior, ficando em 371 mil hectares. Isso fez com que a produção saltasse de 372 mil toneladas de pluma em 2009/10 para 600 mil toneladas de pluma nesta safra, uma variação positiva de 62%. De acordo com o presidente da Aiba, Walter Horita, o salto na área e na produção resultou das altas históricas de preço que a commodity vem registrando desde o último trimestre de 2010, que fez com que o produtor revisse o balanceamento de suas matrizes produtivas. “Quem observa o mercado previa que havia espaço para uma alta de preços. Naquele momento, o algodão valia em torno de 80 a 90 centavos de dólar por libra-peso. Já era bom. Mas, es-

peculava-se que poderia se chegar a um dólar. Dito e feito. Os preços superaram o recorde histórico de 1993, quando chegaram a US\$1,17 por libra-peso. Em janeiro, ultrapassaram os US\$2, e ficaram assim por um bom tempo”, conta Horita.

Segundo o presidente da Aiba, uma explicação para esta alta inusitada estava nos fundamentos – oferta apertada e demanda forte –, resultado de quebra de safra no Paquistão e safra menor que a que se esperava na China. Outra justificativa estava na especulação, com a entrada de fundos de investimento operando agressivamente na Bolsa de Nova Iorque, que, ao contrário do que muitos acreditavam, continuaram comprando acima de US\$2. Quanto à produtividade, o algodão do cerrado baiano deve, no mínimo, repetir a média da

safra 2008/09, de 270 arrobas de pluma por hectare, que o mantém no topo do ranking brasileiro, seguido de Goiás e Mato Grosso com 264 e 260 arrobas por hectare, respectivamente.

Soja

De acordo com o levantamento, a produtividade da soja do cerrado foi de 56 sacas por hectare, contra 51 sacas por hectare no ciclo anterior, o que representa 10% de incremento. Com isto, o estado fica à frente do Paraná e de Brasília, que empatam no segundo lugar com 55 sacas/ha, e do Mato Grosso, com 53 sacas. A área ocupada com a soja foi de um milhão de hectares, resultado 3% maior que no ano anterior. Já a produção, de 3,6 milhões de toneladas, bateu o próprio recorde, de 3,2 milhões de toneladas na safra passada.

Milho

O milho do Oeste da Bahia teve produtividade de 163 sacas por hectare, contra 145 sacas no ciclo anterior. Este incremento de 12% na produtividade compensou a diminuição de 10% na área plantada, que saiu de 170 mil hectares, em 2009/10, para 153 mil hectares na safra em curso. A boa produtividade foi responsável por um discreto aumento de 1% na produção, que saiu de 1,4 milhão de toneladas em 2009/10, para 1,5 milhão de toneladas em 2010/11, sendo, também, um recorde regional.

De acordo com o vice-presidente da Aiba, Sergio Pitt, a redução na área do cereal refletiu problemas recorrentes na comercialização que a cultura vinha enfrentando há anos. “Quando os preços subiram, no segundo semestre, o planejamento da safra já estava fecha-

do, e o milho perdeu espaço para o algodão”, disse. Pitt afirma que a produtividade atual do milho no oeste é uma das maiores do mundo, ultrapassando inclusive a média americana que é de 160 sacas por hectare.

Para Walter Horita a produtividade é o mais importante indicativo de um trabalho bem feito realizado dentro das porteiras do oeste da Bahia. “O que explica esses números é o desenvolvimento de uma agricultura de precisão, com fortes investimentos em tecnologia e processos, e o aperfeiçoamento das técnicas ano a ano”, revela Horita.

Além da Aiba, o 3º Levantamento da Sara teve a participação da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Fundação Bahia, Abacafé, Agrolém, Sindicato Rural de Luís Eduardo Magalhães, CREA, Conab, IBGE, Adab e EBDA.



Fertilizantes Galvani presentes mais uma vez

Uma veterana em Bahia Farm Show. Essa é a melhor definição para a Galvani, empresa produtora de fertilizantes que já participou de todas as edições da feira de tecnologia agrícola e negócios que mais cresce no Brasil. A companhia, que possui uma unidade em Luís Eduardo Magalhães, e, até hoje, é a única indústria de fertilizantes da região, vai mostrar toda a linha de produtos, com destaque para o fertilizante Phosmix.

“Assim como em outros anos, esperamos o fechamento de um bom volume de negócios e uma oportunidade de relacionamento

com um grande número de clientes”, diz o gerente de vendas da Galvani, Jailton Sobral de Andrade.

Nem a valorização do real frente ao dólar diminuiu as expectativas de bons negócios para a empresa na feira. “O real apreciado tem uma influência direta, pois favorece a importação em detrimento da produção nacional, mas a valorização das commodities e a demanda aquecida atenuam esse efeito”, conta Andrade.

Além de ser veterana em participações na Bahia Farm Show, a Galvani tem uma relação de proximidade com o oeste baiano. Em 1992, a empresa

instalou-se em Luís Eduardo Magalhães, então Mimoso do Oeste, distrito de Barreiras, inicialmente com uma fábrica de fertilizantes líquidos. Em seguida, vieram a primeira fábrica de superfosfato da Bahia, uma planta de granulação e a segunda unidade de sulfúrico do estado. Além da participação comercial na Bahia Farm Show, a Galvani, através do Instituto Lina Galvani, vai distribuir mudas de plantas do Cerrado e apresentar dados do Parque Fioravante Galvani, o primeiro e único centro de conservação e educação ambiental do cerrado baiano, criado e mantido pela empresa.

Acesso facilitado para as pequenas e médias empresas

Este ano, a maior feira de tecnologia agrícola e negócios do Norte-Nordeste, a Bahia Farm Show, contará com um novo espaço, onde pequenas e médias empresas do comércio regional e baiano poderão expor seus produtos e marcas, pagando por isto um valor especial, 50% menor que o custo normal de um estande na feira. A iniciativa, é resultado da parceria que a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) firmou com o Sebrae Bahia, e vai incrementar ainda mais os negócios no evento.

O Pavilhão das Pequenas e Médias Empresas da Bahia terá ao todo 900 metros quadrados, sendo 300 metros quadrados de áreas cobertas, com capacidade para abrigar 10 empresas. De acordo com o coordenador geral da Bahia Farm Show, Alex Rasia, os comerciantes, comprovadamente pequenos ou médios, terão subsídio do Sebrae para 50% dos custos de participação, que englobam a locação da

área, montagem básica, serviços de limpeza e segurança.

“Será uma feira dentro da feira. Um portal democrático, que oferecerá os mais diversos serviços e produtos, ligados ou não ao agonegócio. Esta era uma demanda antiga do comércio de LEM, que finalmente será atendida”, afirma Rasia.

O presidente da Associação Comercial de Luís Eduardo Magalhães, Carlos Piorezan, comemorou a notícia. “A Bahia Farm Show abriu uma oportunidade muito interessante para incluir uma fatia do nosso setor que queria participar da feira, mas não podia, e agora vai expor suas mercadorias

com um custo menor”, disse Piorezan.

Para o Sebrae, a iniciativa complementa as ações que a entidade já realiza na região, ligadas, entre vários outros aspectos, à capacitação para a gestão, e à integração das cadeias produtivas locais. “O apoio do Sebrae na negociação dos espaços propicia aos pequenos e médios comerciantes locais um canal para aumentar a visibilidade dessas empresas, para a abertura de novos mercados, e, em última instância, aumentar seus faturamentos, o que é bom para eles, e para a economia da região”, afirma o diretor operacional do Sebrae, Lauro Ramos.



Controlador remoto de energia será apresentado na Bahia Farm Show

Uma das novidades da Bahia Farm Show este ano será uma solução que promete ajudar os agricultores a otimizar os custos com energia elétrica de forma prática e moderna. Trata-se do controlador

de energia elétrica de sistemas pela internet, uma novidade para a região. O produto será exposto pela IrrigaBem Consultoria, empresa de Barreiras (BA) que participa pela primeira vez do evento.

“É um produto diferenciado. O Con-

trolador de Energia Elétrica pela Internet permite o monitoramento em tempo real do consumo de energia de pivôs, usinas de beneficiamento e outras grandes redes”, diz o diretor da empresa, Victor Nunes.

A expectativa de

Nunes é sair da feira com vários contratos fechados. “Faremos forte divulgação sobre nossos serviços e vamos tentar trabalhar com um preço diferenciado para os contratos assinados na semana da feira”, conta.

O diretor da Irriga-

Bem lembra que o crescimento da Bahia Farm Show e o momento econômico favorável ao agronegócio também impulsionam as estimativas de negociações. “Acredito que a edição deste ano será uma das melhores, já que a feira está ficando mais

estruturada. Além disso, a valorização das commodities está impulsionando o agronegócio e possibilitando aos produtores uma margem financeira maior para novos investimentos”, afirma Nunes.

Oficina do Empreendedor preparou comércio de LEM para a feira

Na noite de 19 de maio, o Sebrae realizou a segunda edição da Oficina do Empreendedor, em Luís Eduardo Magalhães. O evento, realizado no Hotel Saint Louis, teve platéia variada: de empresários e empreendedores individuais, até autoridades locais e estudantes universitários. Uma das atrações entre os palestrantes foi o economista, Moacir Carlos Muzzi Machado, que proferiu palestra com o impactante título “Se você não matar a inadimplência, ela mata a sua empresa”.

“Priorizamos a realização deste evento dias antes da Bahia Farm Show, justamente, para capacitar as micro e pequenas empresas, e melhorar a prestação de serviços na feira. A Bahia Farm Show é o principal evento econômico da região, e movimenta todo o setor produtivo do município. As empresas precisam se preparar para as oportunidades que a feira traz”,

destacou o coordenador regional do Sebrae, Emerson Cardoso.

As atividades foram realizadas entre os dias 19 e 21 de maio, e o Sebrae disponibilizou, aproximadamente, 2,5 mil vagas, entre minicursos, oficinas, palestras e orientação empresarial. Dentre as novidades da Oficina, estavam os cursos, ‘Como escolher uma franquia’, ‘Como identificar oportunidades de negócios’, ‘Curso Programa de Alimentos Seguros- PAS’ e ‘Como vender para a administração pública’.

Durante a abertura da oficina o coordenador regional do Sebrae, Emerson Cardoso,

agradeceu às parcerias firmadas com a Aiba, Associação Comercial, Prefeitura Municipal, Sindicato dos Produtores Rurais, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Desenharia, Bunge Alimentos, SENAC, SENAI, EBDA, dentre outras instituições e salientou sobre o objetivo da Oficina.

Para o prefeito Humberto Santa Cruz, o evento contribui para melhorar a competitividade entre os pequenos negócios e qualificar a mão-de-obra local para um melhor atendimento comercial. “A Oficina é um sucesso e estamos satisfeitos com o resultado desse trabalho”, disse.



Expectativa na alturas

A IDM Máquinas, empresa local de máquinas e equipamentos, que participa pela primeira vez do evento, espera um rodada de negócios “excepcional”, como aponta a gerente financeira da companhia, Monique Pizzato. “Com o clima ajudando e os preços da soja e algodão em alta, temos tudo para acreditar que muitos negócios serão fechados durante a feira”, diz.

A empresa vai expor as pás carregadeiras PWM. “Nossos principais destaques para este ano são as máquinas PWM P110, de 10 toneladas, e PWM P116, de 16 toneladas, equipadas com motor Cummins” conta Monique.

A Inquima, de Cambé (PR), produtora de agroquímicos, vai para a Bahia Farm Show com o mesmo sentimento. “Esperamos concretizar bons negócios, tendo em vista que esse ano toda a agricultura está com bons resultados de colheita e também de preços”, afirma Luis Fernando Felix, gerente comercial da empresa, que participa pela segunda vez da feira.

Soluções em geotecnologia

A Nordeste Topografia vai apresentar na Bahia Farm Show 2011 o resultado de seus trabalhos desenvolvidos com geotecnologia ao longo de 2010, como o uso de imagens de satélites e fotografias aéreas para identificação de lavouras, estimativa de safra e identificação de doenças. “Iremos apresentar nesta edição a real área plantada de algumas culturas, por município, microrregião e microrregião, ou caso necessário, lote por lote. Essa informação será de grande valia a todas as empresas do agro-negócio que projetam seus objetivos a partir da área plantada do ano anterior”, conta

o sócio-administrador da empresa, Epitácio Lustosa.

Além disso, a Nordeste Topografia, sediada em Barreiras (BA) e que participa pela segunda vez do evento, leva para a feira seus serviços de georreferenciamento e certificação junto ao Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), carro-chefe da empresa. “Poderá ser o melhor evento já ocorrido, devido à excelente safra que estamos tendo, com boa produtividade e bom preço”, conta Lustosa. “Tudo o que favorece ao produtor reflete positivamente em todo o comércio”, afirma.

Esse também é o pensamento da Arvus, única empresa nacional

fabricante de equipamentos para a agricultura e silvicultura de precisão, que estará na Bahia Farm Show. “O produtor capitalizado tem mais poder de barganha e acaba fazendo melhor negócio”, diz o diretor de negócios da empresa, Gustavo Raposo. “Com os bons preços da soja, esperamos conseguir atingir boas vendas. É um ano muito bom e o mercado está aquecido”, conta.

Sediada no pólo tecnológico de Florianópolis (SC), a Arvus vai lançar o piloto automático durante a feira, que segundo Raposo, será o único produto nacional do gênero, apesar de não revelar mais detalhes do lançamento.

Oilema aposta na “rastreadibilidade”

A adquirir uma nova tecnologia em semente de soja e saber on line informações minuciosas sobre sua produção, procedência, características comprovadas, entre outros dados importantíssimos para o produtor é a possibilidade que as Sementes Oilema mostra visitantes da Bahia Farm Show 2011. Veterana do evento, a Oilema é uma empresa familiar, genuinamente “oestina”, com sede em Barreiras e áreas produtivas nos principais municípios do cerrado baiano. Pertencente ao Condomínio Irmãos Gatto, a Oilema promove todos os anos

o maior dia de campo da soja da região.

De acordo com o gerente comercial e de produção da empresa, Paulo Levinski, a rastreadibilidade



da semente de soja é uma novidade no Brasil, e terá um papel muito importante para o manejo das lavouras. A empresa também apresentará na feira a sua Oilema Supreme. Lançada no ano passado, a tecnologia é polimerizada, tratada com fungicida, inoculantes, inseticida, e tem garantia mínima de 95% de germinação.

“Traz ainda a praticidade de vir acondicionada em embalagens de 200 mil sementes, prontas para entrar na plantadeira, com a segurança de estande ideal das variedades”, afirma Levinski.

Quanto aos negócios, a empresa aguarda resultados ainda maiores que os alcançados na edição 2010 da Bahia Farm Show, graças às propaladas boas condições de mercado e clima. “Nossa expectativa é muito boa”, conclui Levinski.

Desenbahia apresenta nova linha de crédito para aquisição de máquinas

A Desenbahia vai lançar uma nova linha de crédito durante a Bahia Farm Show, que acontece de 31 de maio a 4 de junho, em Luis Eduardo Magalhães. A nova linha – chamada Proagro Máquinas – pretende financiar a aquisição de equipamentos agrícolas nacionais e importados, a juros competitivos de 7% ao ano. Em 2010, em apenas três dias da feira do agronegócio, a Desenbahia recebeu R\$ 70,8 milhões em propostas de financiamento. Agora, o objetivo é ampliar a oferta de crédito no Oeste, informou o presidente da Agência de Fomento, Luiz Alberto Petitinga, que vai estar presente no evento.

A linha Proagro Máquinas da Desenbahia

alcança financiamentos de até R\$ 5 milhões para aquisição de tratores e implementos associados, colheitadeiras, sistemas de irrigação, veículos utilitários com capacidade acima de 1,5 toneladas e até aviões agrícolas, entre outros itens. O prazo para pagamento é de até 96 meses, incluindo até 24 meses de carência. A Agência de Fomento vai montar um stand institucional para receber clientes, parceiros e amigos e fornecer todas as informações necessárias.

Ao tempo em que apresenta a nova linha, a Desenbahia mantém o Programa de Sustentação de Investimento (PSI), com que operou em outras edições da Bahia Farm Show. Com recursos do BNDES, o PSI oferece taxa de

6,5% ao ano, prazo máximo de até 144 meses e carência máxima de até 24 meses. O limite de financiamento é de até R\$ 13 milhões. O Programa financia máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional, credenciados no BNDES, capital de giro associado, bens de informática e automação.

De acordo com o presidente Luiz Alberto Petitinga, a Desenbahia tem se aproximado cada vez mais dos produtores baianos, em especial os da região Oeste. “Nosso Gerente de Negócios sediado em Barreiras tem atuado buscando oferecer as melhores oportunidades de crédito. Estamos animados com o bom momento do setor de grãos e prontos para atender aos produtores

da melhor forma possível”, ressalta.

Para Gustavo Grillo, gerente de Crédito Rural, a forte presença da Desenbahia no Oeste se deve a múltiplos fatores. “Além da elevada profissionalização dos produtores, percebemos uma crescente aproximação com os parceiros locais, o que gera uma grande fidelização e relações de confiança mútua. Isso sem falar nas ótimas condições de financiamento que oferecemos”, frisou. Além das visitas técnicas às propriedades rurais realizadas pela equipe que vai participar do evento, a Desenbahia vai oferecer um coquetel no dia 31 de maio, como parte do programa de aproximação com os produtores e suas lideranças.

GTS apresenta maior plataforma de milho das Américas

Um dos lançamentos mais esperados para a Bahia Farm Show 2011 vem da GTS do Brasil. A empresa vai lançar sua plataforma de milho X 10, nada menos que a maior das Américas, com quase 13 metros de comprimento e uma formatação de 26 linhas com espaçamento de 45cm. Tamanha grandiosidade combina com a feira, que detém o título evento do gênero que mais cresce no Brasil, e maior Feira de Tecnologia Agrícola e Negócios do Norte/Nordeste. Em testes de campo, a plataforma obteve uma produtividade de mais de 13.000 sacas colhidas em 10 horas e será mais um atrativo do stand da

empresa de Lages (SC), pioneira na fabricação de plataformas para colheita de milho em alumínio. “A previsão é que muitas negociações possam ser fechadas durante o evento, pois já vem sendo feito um trabalho bem forte na região”, diz o supervisor de marketing da GTS do Brasil, Rafael Silveira.

O lançamento e os excelentes resultados obtidos pelo agronegócio brasileiro nos primeiros meses do ano tornam a expectativa para a participação da empresa na feira ainda maiores. “A previsão é que este seja o melhor ano para a GTS na Bahia Farm Show, que participa pela quarta vez do evento”, diz Silveira.

Veterano – “Ipanema”, da Embraer, é sucesso garantido

A Embraer participa em mais uma edição da Bahia Farm Show, com a aeronave que já é sucesso na feira, a Ipanema movida a etanol. De acordo com a empresa, o Ipanema é ideal para pulverização de grandes extensões de terra, com agilidade e precisão, podendo ser utilizado logo após as chuvas e não causando o amassamento da

lavoura. “Isso faz da aeronave uma grande aliada do produtor para a obtenção de ótimos resultados no controle de pragas”, afirma Fábio Bertoldi Carretto, Gerente Comercial da Embraer para a Aeronave Ipanema. De acordo com Carretto, em 2010, 25% das aeronaves comercializadas foram encomendadas por clientes da região conhecida como Matopiba. A demanda por aviões

Ipenema nos últimos dez anos, nessa região, cresceu cinco vezes, acompanhando o desenvolvimento local.

Há mais de 40 anos em produção ininterrupta e com mais de 1.150 unidades vendidas, o Ipanema é líder no mercado de aviação agrícola no Brasil, com cerca de 75% de participação. É a primeira aeronave produzida em série no mundo que é

certificada para voar com etanol, combustível mais barato que a gasolina de aviação e com menor impacto sobre o meio

ambiente. A versão da aeronave movida a etanol começou a ser produzida em 2005 e hoje representa aproximada-

mente 25% da frota em operação.



Palestras ganham mais espaço

O interesse crescente dos produtores a cada nova edição fez com que, este ano, a Bahia Farm Show dedicasse um novo espaço para as palestras, conferências e reuniões, que acontecem na feira. Além do tradicional auditório do Complexo Bahia Farm Show, localizado nas instalações do Centro de Pesquisa e Tecnologia do Oeste da Bahia (CPTO), o público também vai dispor da estrutura do Centro de Treinamento da Abapa, onde uma grade de explicações foi especificamente programada para a agricultura familiar, segmento que vem tomando corpo na Bahia Farm Show.

Juntos, os dois auditórios comportam 150 pessoas, e a expectativa dos organizadores é que, ao final da feira,

aproximadamente 2,5 mil pessoas tenham passado por eles. A programação, explica o assessor de agronegócios da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e coordenador dos eventos nos auditórios da feira, Alcides Viana, é formulada atendendo às demandas do produtor. “A cada ano, a frequência aumenta. Mesmo que um produtor não compareça a uma palestra técnica, por estar cumprindo sua agenda de compras na feira, ele manda suas equipes, seu gerente. A consciência da importância da reciclagem de conhecimentos é cada dia maior”, diz Alcides.

A grade é eclética. Na programação dos dois auditórios, serão cerca de 30 palestras e/ou reuniões e eventos.



Dentre estes últimos, estão o Fórum Canal Rural/Bahia Farm Show, debate televisado ao vivo, no dia 2 de junho, das 9h às 12h, e as reuniões da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Milho e Sorgo (CSCMS) do MAPA, agendada para

o dia 1º de junho, das 9h às 12h, e da Câmara Setorial dos Grãos do Estado da Bahia, cujas data e horário estão sendo definidos. O Fórum Canal Rural tratará da reformulação do Código Florestal, tema candente na agenda do Governo e produtores.

Os temas das palestras comportam ainda mercado, manejo, tributos, meio ambiente com uma apresentação do secretário estadual de Meio Ambiente, Eugênio Spengler, sobre o Plano de Adequação e Regularização dos Imóveis Rurais do Estado da

Bahia/Oeste Sustentável às 14h do dia primeiro – além de muitos outros assuntos. Para a agricultura familiar haverá temas desde piscicultura, cadeia produtiva da mandioca, compras governamentais, produção de pupunha, abacaxi, suínos e outros.

Carga Pesada

A Mercedes-Benz apresenta seu lançamento no segmento de caminhões extrapesados na Bahia Farm Show 2011. A montadora está presente no evento através da concessionária Brasília Motors, que possui filial em Barreiras (BA), e vai mostrar aos visitantes da feira a linha Actros, lançada no Brasil no final de 2010.

Na sua terceira participação na Bahia Farm Show, a Brasília Motors, além do Actros, também vai expor o modelo Atego 2425, do segmento semipesado, e os dois produtos da linha tradicional: o extrapesado LS-1634 e o veículo leve 710.

“Acredito em volume expressivo de negociações devido à prorrogação da isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para caminhões e as linhas de crédito com juros atrativos”, conta o gerente geral da filial Barreiras, Luiz Fernando Lavagnino. Ele também aponta o forte crescimento da região Oeste da Bahia em todos os segmentos da economia como forma de impulsionar a realização de negócios no evento.

Outra empresa que apresenta novidades na feira a Gecal, de Luís Eduardo Magalhães, que comercializa insumos. A companhia



ainda não revela os detalhes do novo produto, mas o gerente comercial da empresa, Fernando Luiz, conta que o carro chefe da Gecal na feira será o gesso agrícola Itaú. “Pretendemos formalizar as negociações e realizá-las por total antes do plantio da safra

2011/2012. Também esperamos atingir nossa meta de vendas no ano durante a Bahia Farm Show, aproveitando o momento econômico favorável ao agronegócio nacional”, diz o gerente geral da empresa, que participa pela terceira vez da feira.

Aurora Sementes e Bequisa presentes na feira

Os agricultores que visitarem a Bahia Farm Show 2011 vão ter a oportunidade de conhecer a nova linha especial de sementes de soja tratadas e protegidas contra o stress fitossanitário do solo, situação que ocorre pelo excesso de produtos químicos para o controle de pragas e doenças. O lançamento da Aurora Sementes é apenas uma das atrações da feira de tecnologia agrícola e negócios que mais cresce no Brasil.

“Lançaremos a linha Máxima, que irá agregar um salto qualitativo e quantitativo na produção de soja”, diz Paulo Struckas, gerente de marketing da empresa de Correntina (BA), que participa pela primeira vez do evento. “Temos uma expectativa muito grande de gerar bons contatos e negócios, já que vamos lidar diretamente com os produtores interessados em nossas sementes”, conta Struckas.

Já a Bequisa, empresa de química de São Vicente (SP), vai para o Oeste da Bahia pela segunda vez em busca do fortalecimento das marcas da linha de pós-colheita como o Gastoxin e o Phostek. “Também queremos dar ênfase para a linha de saúde ambiental no portfólio de raticida, com destaque para o produto Bequirat, sucesso de vendas no Brasil”, fala a coordenadora de serviços de marketing da companhia, Fabiana Sudylowski.

Sema apresenta ações para o Oeste na Bahia Farm Show

A Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema) estará presente na quarta edição da Bahia Farm Show. Durante o evento, a Secretaria apresentará algumas ações voltadas para a região. O secretário estadual do Meio Ambiente, Eugênio Spengler, fará o lançamento do Mutirão de Fiscalização e Licenciamento Ambiental do Oeste, que acontecerá de 6 a 17 de junho, nos municípios de Barreiras, Luís Eduardo Magalhães, São Desidério, Baianópolis, Riachão das Neves e Formosa do Rio Preto. A expectativa é que durante os 11 dias sejam analisados cerca de 300 processos, entre licença simplificada, reserva legal, servidão florestal, supressão de vegetação e intervenção em áreas protegidas.

“O licenciamento ambiental oferece segurança ao proprietário para que sua atividade seja exe-

cutada de forma correta, garantindo a qualidade ambiental”, afirma Ana Paula Dias, diretora de Regulação do Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema). Ela destaca também que sem a licença ambiental o proprietário tem dificuldades de realizar empréstimos, participar de programas estaduais e federais de fomentos agrícolas, além de estar sujeito às penalidades previstas por lei.

Fiscalização - Equipes técnicas do Inema farão um trabalho de fiscalização na região. Até o final deste ano, serão programadas grandes operações, além das atividades rotineiras realizada pelo órgão ambiental. De acordo com a diretora de fiscalização do Inema, Márcia Telles, em 2010 foram realizadas 34 operações para verificação da regularidade ambiental de cada propriedade.

“Entramos em campo

para garantir a qualidade ambiental. A presença da fiscalização significa melhoria na conscientização dos proprietários para a necessidade da preservação de nossos recursos naturais”, esclarece Márcia.

Outras atividades – No dia 1º de junho, o secretário Eugênio Spengler fará palestra sobre Meio Ambiente: Plano de Adequação e Regularização dos Imóveis Rurais do Estado da Bahia. No segundo dia do mês, ele participa do Fórum Canal Rural, onde debaterá juntamente com o secretário de Agricultura do Estado da Bahia, Eduardo Salles, o deputado Aldo Rebelo, e o presidente da Aiba, Walter Horita, as novas regras para produção agrícola, a partir do Novo Código Florestal. Já no dia 3, Spengler se reúne com autoridades ambientais e municipais, para tratar do tema: Queimada controlada no Cerrado.

Sema e Seagri firmam acordos para operacionalização do Plano Oeste Sustentável com a Aiba e sociedade civil organizada

A Secretaria do Meio Ambiente (Sema) e a Secretaria da Agricultura (Seagri), junto com o Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), e a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) estão dando mais dois importantes passos para regularização dos imóveis rurais no estado, e, em especial, no Oeste da Bahia. Trata-se da homologação, durante a Bahia Farm Show, de dois instrumentos de operacionalização do Plano Estadual de Adequação e Regularização dos Imóveis Rurais da Bahia e seu desdobramento regional, o Plano Oeste Sustentável.

O primeiro documen-

to firmado é o Acordo de Cooperação Técnica para execução do Plano, que será celebrado entre Sema, Seagri e Inema, com a intervenção da Aiba, com vistas a promover e disciplinar ações conjuntas na execução do Plano Oeste Sustentável.

O segundo ato será a assinatura da Portaria Conjunta Sema/Seagri, pelos secretários do Meio Ambiente, Eugênio Spengler, e da Agricultura, Eduardo Salles. A Portaria cria a Comissão de Assessoria Técnica para Regularização Ambiental - Catra, que será composta pela TNC, Aiba, Seagri e Inema. O objetivo da Catra é analisar e orientar os pro-

prietários e posseiros rurais durante a elaboração e implementação do Projeto de Adequação e Regularização Ambiental - PAD, dos imóveis cadastrados, bem como sua convalidação e celebração do Termo de Compromisso.

“Estes instrumentos darão legitimidade ao desenvolvimento de um trabalho de parceria público-privada, somando esforços para a instrução dos processos de adequação e regularização ambiental dos imóveis rurais do Oeste. É um projeto que foi estruturado em parceria para visando contribuir e agilizar os pedidos de licenciamento dos empreendimentos rurais”.

DEPOIMENTOS



Jaques Wagner – Governador da Bahia



“Os novos tempos vividos pela Bahia acontecem com muita intensidade na região Oeste do estado. É o resultado de muito trabalho e de uma incrível determinação para superar as dificuldades, transformando-as em incentivo para novas conquistas. Mais empregos, mais geração de renda, mais justiça social e qualidade de vida é o que queremos para todos. E os baianos de todas as regiões são nossos parceiros nesse desafio”.

ROBERTO RODRIGUES – Ex- ministro da Agricultura, coordenador do Centro de Agronegócio da FGV-EESP, Presidente do Conselho do Agronegócio da FIESP. Professor Titular do Departamento de Economia da UNESP - Jaboticabal



“O oeste da Bahia já não é mais uma promessa: o Valor Bruto da Produção da região este ano é 55% maior que o do ano passado, e continuará crescendo. É claro que os bons preços internacionais das principais commodities cultivadas na região - principalmente o algodão - ajudaram na alta do faturamento. Mas não é por isso: o Oeste da Bahia está se desenvolvendo à sombra da última palavra tecnológica global, aplicada por agricultores modernos, comparados aos melhores do mundo, que também utilizam os mais revolucionários instrumentos de gestão, sobretudo no que diz respeito à sustentabilidade. Em suma, ali se faz um modelo avançado de agricultura, orgulho para o campo brasileiro. E a Bahia Farm Show é a mais perfeita vitrine para conhecer isso. Quem quiser saber qual é a mais completa plataforma da produção rural contemporânea deve ir a Luís Eduardo. Com certeza sairá de lá com renovado otimismo quanto ao futuro de nosso país”.



EDUARDO SALLES – Secretário da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária do Estado da Bahia



“A Bahia Farm Show, maior evento do gênero no Nordeste e um dos mais importantes do Brasil, é muito mais que uma feira de tecnologia agrícola e de negócios. É uma vitrine, um verdadeiro cartão de visitas do potencial do Oeste baiano, região de grande importância no cenário agropecuário do Estado. A Bahia Farm Show desempenha papel preponderante no crescimento do Oeste, tornando-se um centro de debates e de difusão de tecnologias, o que tem contribuído para melhorar o nível tecnológico da lavoura”.

Humberto Santa Cruz - Prefeito de Luís Eduardo Magalhães



“Para entender a extraordinária magnitude da Bahia Farm Show, é preciso olhar o todo. A consolidação da feira não é um fato isolado. Assim como o próprio município de Luís Eduardo Magalhães, ela é o resultado direto de um trabalho muito bem feito de organização e estruturação do setor, que só se tornou possível graças à união dos produtores rurais. A feira é a janela disso tudo: uma vista panorâmica do que a região tem de melhor e do muito que ela ainda pode oferecer. Nossas boas vindas a todos os que chegam a Luís Eduardo para o evento, e os nossos agradecimentos e parabéns a todos os que contribuem para fazer da Bahia Farm Show este grande espetáculo”.



TEM CRÉDITO RÁPIDO E FÁCIL DA DESENBÁHIA NA BAHIA FARM SHOW .



Curvidora: 0800 284 0011

De 31 de maio a 4 de junho, a Desenbahia estará na Bahia Farm Show no município de Luís Eduardo Magalhães. Oferecendo crédito rápido e sem complicação para aquisição de tratores, máquinas, equipamentos e sistemas de irrigação. E financiando os projetos de quem quer produzir, criar, comercializar, industrializar e ajudar o agronegócio da Bahia a crescer.

www.desenbahia.ba.gov.br

0800 285 1626

Desenbahia 
Agência de Fomento do
Estado da Bahia S.A.

Bahia
GOVERNO
TERRA DE TODOS NÓS

SECRETARIA DA FAZENDA

